

"Fertirrigação no Olival Intensivo – A Importância da Rega"

Inovação e Tecnologia

FERTIRRIGAÇÃO NO OLIVAL INTENSIVO A Importância da Rega

João Mendes, Fernando Nunes e Isaurindo Oliveira
COTR



A rega no olival em regime intensivo, ou semi-intensivo, tem cada vez mais expressão no sul do país e a experiência acumulada dos últimos anos, a par com os mais recentes avanços tecnológicos, permite, hoje em dia, dispor de um sistema de produção bastante evoluído.

Com as ferramentas e técnicas disponíveis, a todos os

níveis, pretende-se uma produção regular, quer em quantidade, quer em qualidade e, cada vez mais, com um apertado controlo dos custos de produção. Para tal, a aposta no olival terá de considerar todo o período de vida útil do mesmo, ou seja, investimento inicial e custos de exploração, sendo que, por norma, estes concorrem entre si.

Isto é, na instalação do olival (investimento inicial) é necessário procurar soluções que permitam reduzir os custos ao longo da vida útil do sistema produtivo, pois estes têm maior peso. No caso da rega, este aspecto é crucial, porque a água, a energia e mão-de-obra requeridas podem ser optimizadas através de um correcto planeamento inicial e gestão anual do sistema.



Inicialmente será conveniente começar por elaborar um projecto de rega no qual são determinados todos os aspectos relevantes e as limitações existentes. Em função dos dados de base, será então dimensionada a rede de rega pelo projectista, por forma a minimizar os custos de instalação e exploração no seu conjunto, sem contudo esquecer o dimensionamento adequado e o uso dos equipamentos necessários, devidamente justificados, de acordo com os objectivos pretendidos e aprovados pelo dono da obra, ou seja, pelo agricultor. Por vezes, poderão optar por soluções técnicas, à partida mais caras no investimento inicial, as quais, a prazo, serão largamente ultrapassadas pela poupança de energia, mão-de-obra, custo de avarias, conservação do ambiente. Importa pois, estudar cada caso e adaptar os recursos às necessidades, tendo sempre

presentes os objectivos pretendidos.

O projecto, peça fundamental, também constitui uma memória futura para quem gere o sistema, recorrendo aos dados nele contidos para monitorizar o seu correcto desempenho. A falta de informação relativa à instalação existente leva a um menor controlo e uma deficiente gestão, que terá implicações nos custos de exploração e no retorno de produção, pois, muitas vezes, uma má gestão da rega têm implicações negativas na cultura.

Quando se fala aqui em projecto, é algo mais do que é norma em Portugal fazer um orçamento, acompanhado, nem sempre por um desenho. Um projecto é um documento onde todas as soluções tomadas têm que vir devidamente descritas e justificadas e acompanhadas de Desenhos onde constam a implantação,

características, plantas, perfis da rede projectada.

Na fase de exploração é importante monitorizar regularmente o sistema de rega: caudais e pressões de funcionamento, assim como a oportunidade de rega e a quantidade de água a aplicar.

Relativamente à primeira é frequente descurar-se este aspecto pois "vê-se pingar". No entanto, verificam-se grandes variações (por vezes superiores a 50%) no débito nos gotejadores em sistemas com pouca manutenção e escassa monitorização. Nestas situações, quando se faz fertirrega, não só a água é mal aplicada mas também o adubo, com graves implicações para a cultura.

Relativamente à gestão da rega existem hoje uma série de métodos e equipamentos disponíveis, tais como informação meteorológica, sondas

de humidade do solo e dendómetros que considerando-os como um investimento inicial, poderão ajudar a responder às questões, quando, quanto e como regar de forma à otimizar os factores de produção.

No trabalho de campo realizado pelo COTR é muito frequente encontrarem-se sistemas de rega gota-a-gota com graves deficiências, muitas vezes desconhecidas por quem gere, por falta de informação, ou por descuido. Também o uso de ferramentas de gestão da rega ainda não atingiu a expressão desejada. Planear, monitorizar e avaliar são elementos chave no sucesso do olival de regadio, existindo, para tal, uma grande diversidade de técnicas e tecnologias que se podem adaptar à especificidade de cada exploração agrícola, e que não podem ser desconsideradas.